

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília

Class.: _____

Data: 26.04.85

Pg.: _____

Reserva tranqüila

Campo Grande — O delegado regional da Funai, Laércio Cerqueira de Alcântara, garante que a situação na reserva indígena Kadweu, em Bodoquena, é tranqüila, mas a mesma afirmação não é feita pelo superintendente regional da Polícia Federal, Jaime Coelho, que atesta existir um clima de tensão, alertando para o fato de que se registrar algum problema será por responsabilidade única do arrendatário urbano de Medeiros.

Segundo Jaime Coelho, o arrendatário foi alertado desde o dia 5 de abril para os problemas na região, que poderiam ganhar proporções incontroláveis, não dando nenhuma importância para o fato. O superintendente disse que «a posição dos índios deve ser respeitada, pois além de estarem agindo dentro da lei, reclamando suas terras, são pacíficos e ordeiros.

Existe um interdito proibitório, do Juiz Marco Antônio Candia, restringindo aos índios o acesso às suas terras, arrendadas de forma irregular a fazendeiros da região e de outros Estados como é o caso de Urbano Medeiros. A delegacia regional da Funai, irá impetrar mandato de segurança para anular o interdito proibitório, numa ação que compete à Justiça Federal e não à nível de Campo Grande, conforme afirma o delegado Laércio Cerqueira.

Outro ponto que contribui para aumentar e agravar o impasse na reserva da Bodoquena — é a inércia da presidência da Funai em Brasília — que não deu parecer algum ao documento encaminhado pelos índios há mais de 25 dias. Por enquanto a situação está controlada. Com líderes indígenas conseguindo a tranqüilidade necessária para solução pacífica do problema, mas não há como controlar por muito tempo os Kadweus que estão propensos a permitir apenas a entrada dos índios em suas terras, a qualquer custo.

Dentro de dois ou três dias nova reunião de lideranças indígenas deverá acontecer para se discutir a tomada de posição firme em relação ao interdito proibitório. Dessa reunião, segundo o líder indígena Ambrósio da Silva, será levado a Brasília, ao presidente José Sarney, reivindicando uma solução para o caso em favor dos índios.